

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS E EDUCACIONAIS DA FORMAÇÃO DOCENTE ATRAVÉS DA MODALIDADE DE EAD

Marlene Rebelatto¹

RESUMO

Educar, hoje, diante do uso de TICs, é fomentar o engajamento social criando novas realidades, aumentando a autoestima e níveis de expectativa. Ensinar a inovar frente a este contexto, surge como foco principal da pesquisa aqui relatada a formação docente através da educação a distância, a qual possibilita uma educação de qualidade calcada na modernidade como um marco na área educacional contemporânea. Frente a esses pressupostos, o estudo realizado pretendeu identificar e evidenciar as potencialidades tecnológicas e educacionais da formação dos professores através da modalidade de EAD. Para dar vozes a esta pesquisa, buscaram-se os pareceres dos professores que realizaram o Curso de Especialização em Mídias na Educação, ciclo avançado, da Turma 3, Polo de POA da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, que serviu de base para a coleta e análise de dados. Após constar estas evidências, destacaram-se como Potencialidades Tecnológicas e Educacionais da formação dos professores através da modalidade de EAD as práticas de gerenciar e flexibilizar o tempo de estudo, a chance de reflexão sobre a Prática e de rever as ideias de uso pedagógico das Mídias aplicadas à Educação, além da importância de fazer um curso de formação a distância como uma nova forma de atualização de novos conhecimentos propiciados pelas TICs.

Palavras-chaves: Tecnologias de Informação e Comunicação – Formação Docente – Educação a Distância – Potencialidades Tecnológicas e Educacionais.

Technological and Educational Potential of Teacher Education through Distance Learning Mode

ABSTRACT. Educating, today, before the use of ICTs, is to foster social engagement, create new realities, increasing self-esteem and levels of expectation. Teaching to innovate in the face of this context, emerged as the main focus of the research reported here teacher training through distance education, which enables a quality education grounded in modernity as a milestone in contemporary educational area. Faced with these assumptions, the study sought to identify and highlight the potential of educational technology and teacher training through distance education mode. To give voice to this research we sought the opinions of teachers who completed the Specialization Course in Media in Education,

¹ Especialista em Mídias na Educação, Assessora Pedagógica de Inclusão Digital – SMED Porto Alegre.

advanced cycle, the Class 3, Polo POA Federal University of Rio Grande do Sul - UFRGS, which formed the basis for collecting and analyzing data. After they contain evidence stood out as Potential Technological and Educational training for teachers through distance education mode of practice to manage and more flexible study time, a chance for reflection on practice and review the ideas of use of educational media, applied to education and the importance of doing a distance learning course as a new way to update new knowledge enabled by ICTs.

Keywords: Information and Communication Technology - Teacher Training - Distance Education - Educational and Technological Potential.

1. Introdução

A palavra Educação comporta uma conotação ampla e significativa, pois, segundo Morin (2000, p.11), “A missão desse ensino educativo é transmitir não o mero saber, mas uma cultura que permita compreender nossa condição e nos ajude a viver, e que forneça, ao mesmo tempo, um modo de pensar aberto e livre”. Mas na contramão desse princípio, a Educação, atualmente, ainda tende a pressupostos inflexíveis e fechados, ligados à burocratização (esta entendida como processo automatizado e não reflexivo) e, principalmente, aos hábitos já incorporados por parte dos docentes. Hábitos estes que devem ser reformulados e repensados, pois muitos professores dominam com plenitude os conteúdos de suas disciplinas, mas ignoram o valor de um fazer pedagógico, o de saber aproximar-se de seus alunos no sentido de acolhê-los.

Vive-se hoje em uma sociedade na qual os avanços tecnológicos de informação e comunicação estão desafiando o âmbito escolar a propiciar um ensino com mais qualidade, mediado pelos recursos tecnológicos e educacionais, o que possibilita uma educação inovadora e desafiadora. A Educação a Distância tem se mostrado uma modalidade interessante para cumprir esses aspectos.

A partir deste novo olhar e realidade, os novos saberes podem compilar-se em um só, em que a educação busque nexos com diversos saberes embasada na interação, colaboração e respeito, sendo condizente ao encaminhamento do educando para um saber autônomo no processo educacional, não esquecendo de seu desenvolvimento cognitivo, o qual subentende também o desenvolvimento social, o qual, envolve reflexões sobre as trocas entre os sujeitos e, principalmente, os aspectos sócio-afetivos. Frente a esta realidade, surge a importância dos docentes se apropriarem destas ferramentas, proporcionando um novo aprender visando a explorar ao máximo suas potencialidades, interagindo com os educandos, compartilhando, assim, novos conhecimentos e aprendizagens.

Cabe aqui destacar que existe, muitas vezes, a impossibilidade do professor revitalizar os seus conhecimentos de forma presencial em função do difícil deslocamento para as instituições de ensino, as quais demandam horários específicos que coincidem com seus horários de trabalho.

A formação de professores, mediada pela modalidade de EAD, proporciona qualificações, as quais fomentam o desenvolvimento de uma autoaprendizagem, com a mediação de recursos tecnológicos, construindo, assim, novas habilidades e competências no fazer pedagógico do professor.

Buscou-se, então, por meio de um estudo, o qual será relatado neste artigo, desvelar as Potencialidades Tecnológicas e Educacionais da Formação Docente através da modalidade de EAD.

2. A relação das tecnologias com a educação: novas oportunidades de ensino

Em uma época em que os sistemas educativos formais tendem a privilegiar o acesso ao conhecimento, esquecendo-se de outras formas de aprendizagem, importa conceber a educação como um todo, inspirando e orientando as reformas educativas, propiciando a elaboração de programas com novas propostas político-pedagógicas. Estamos vivenciando uma era globalizada na qual as Tecnologias da Informação e Comunicação necessitam ser utilizadas como mediadoras na interação entre o educando e o meio em que ele vive.

Promover a construção do conhecimento propiciando interação, mediação e níveis de ajuda ao educando é um dos objetivos do trabalho realizado, além do que, é importante destacar que a construção do conhecimento consiste numa reestruturação de saberes anteriores, mais do que na substituição de conceitos por outros.

É fundamental a mudança nos objetivos, nos currículos escolares, promovendo melhorias do aprender a aprender. O professor ao desenvolver atividades criativas, caracterizadas pela inovação e interatividade, demonstra que é possível estar inserido em um mundo atual, oferecendo múltiplas possibilidades de socializar com os colegas o conteúdo a ser desenvolvido, propiciando relações verdadeiras, motivadoras e participativas.

A utilização de tecnologias na educação tem colaborado para consolidação da ideia da mudança de paradigma tradicional (centrado no professor) para o construtivista (centrado no aluno). Nessa perspectiva, o professor deixa de ser um mero comunicador e transmissor de conhecimentos e passa a ser um agente estimulador e um guia do trabalho do aluno. Neste novo contexto, a tecnologia oportuniza, através de softwares mais sofisticados e acessíveis, o estabelecimento da presença do professor em ambientes virtuais de suporte à aprendizagem, como é o caso da Educação a Distância. A participação do professor se efetiva através da mediação que ele estabelece no ambiente entre o objeto de estudo e seus alunos.

Portanto, educar, hoje, com as novas tecnologias, é engajamento social, é criar esperanças, é aumentar a autoestima, é aumentar os níveis de expectativa, é ensinar a inovar, é incentivar a capacidade de tomar iniciativas. Diante dessas realidades, somente um professor capacitado com novas metodologias e expectativas de um ensino dinâmico e criativo pode educar de uma forma inovadora.

Kenski (2000, p. 32) nos reforça essa ideia quando complementa que:

“Professores e alunos, reunidos em equipes ou comunidades de aprendizagem, partilhando informações e saberes, pesquisando e aprendendo juntos: dialogando com outras realidades, dentro e fora da escola, este é o

novos modelos educacionais possibilitados pelas tecnologias digitais.”

Complementando a ideia da autora acima citada, pode-se dizer que é esta forma de humanizar que permite que muitos cursos a distância alcancem um grande sucesso permitindo de forma dinâmica um novo aprender, em que professores e alunos abracem esta possibilidade, criando ambientes ricos de novos saberes.

3. Educação a Distância: percursos, múltiplas possibilidades

Educação a Distância, segundo Moore (2008, p. 350), é ensino e aprendizado em que este ensinamento, normalmente, ocorre em uma ocasião e/ou lugar diferente do ensino. A EAD é o aprendizado planejado que se dá, normalmente, em um local diferente do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso de ensino, métodos especiais de comunicação por meio eletrônico ou por outra tecnologia, bem como disposições especiais de ordem organizacional administrativa.

Os cursos e formações profissionais na modalidade de Educação a Distância, até o final da década de 1970, aconteciam fundamentalmente através de correspondências, mas a demanda cresceu e a EAD foi redimensionada e instituída na Lei de Diretrizes e Bases (lei nº 9.394/96), no seu artigo 85, o qual a impulsionou. Contudo, dos anos de 1970 em diante, a EAD deu os primeiros passos que resultaram, mais tarde, em uma “quebra de paradigma” na história dessa modalidade, pois de uma educação tecnicista, na qual, até então, há apenas “reprodução”, surgem ideias de que é possível formar sujeitos “autônomos” (CERCATO, 2006, p. 23).

Portanto, é a partir da década de 70 que as universidades iniciaram a utilização da transmissão por rádio, televisão aberta, fitas de áudio, vídeo e CD-ROM, além do material impresso. Com a chegada da Internet, a Educação a Distância foi reconfigurada, assumindo uma nova dimensão de design educativo, tendo como embasamento o conceito contemporâneo de **interatividade e cooperação**. Conceitos estes que vieram para qualificar o processo educativo, os quais permitiriam instituir e ampliar tempos e espaços de escolarização por ser uma área do conhecimento de natureza interdisciplinar, ou seja, caracteriza-se por ter sido estruturada do encontro de várias disciplinas a partir da reorganização de suas propostas de ensino.

A partir desta nova realidade, a modalidade de EAD, ao operar pela interface das ferramentas da Internet, abre um potencial de tempo e espaço para a inclusão da diversidade humana, principalmente, para aqueles que encontram problemas de mobilidade para desenvolverem seu processo educativo.

A EAD procura adaptar-se às novas realidades buscando soluções para apoiar o processo de formação continuada, qualificando a modalidade de educação a distância assíncrona (professores e alunos conectados em horas e locais distintos), promovendo, desta forma, o rompimento da barreira de tempo e espaço, constituindo-se uma formação que contemple as demandas do mercado

educacional. Assim a EAD, quando associada às ferramentas de interatividade e interação da Internet, proporciona soluções para ensinar e aprender, superando as concepções tradicionais de treinamento e reciclagem.

Prado e Valente (2002) identificaram três abordagens para a EAD por meio das ferramentas digitais de informação e de comunicação:

- **Tecnologia computacional** – empregada para entregar informação ao aluno, da mesma forma que ocorre com o uso das tecnologias tradicionais de comunicação, com o rádio e a televisão;
- **Virtualização da sala de aula** – ocorre ao transmitir para o meio digital o paradigma da aula tradicional e da comunicação bidirecional entre professor e aluno;
- **Estar junto virtual** – ao explorar as possibilidades interativas proporcionadas pela comunicação multidirecional e hipertextual, ao criar condições de aprendizagem e colaboração.

Cabe aqui ressaltar o enfoque de Moore:

“Em todas as formas de ensino a distância é importante a capacidade de humanizar a relação com os alunos à distância. As técnicas para alcançar essa meta variam de acordo com a tecnologia. No áudio ou videoconferência em tempo real, elas incluem: (a) dirigir-se a cada aluno pelo nome, (b) fazer com que os alunos digam seus nomes quando falarem, (c) iniciar a aula com uma chamada e saudações informais e (d) originar teleconferências de diferentes locais, a fim de encontrar com todos os alunos pelo menos uma vez.” (MOORE, 2008, p. 171).

A relação do professor como o aluno em EAD assume proporcionalidades de acolher, contribuir e refletir, desvelando novos conceitos, criando novos significados, pois é este o cerne de uma nova proposta pedagógica, além do que, de acordo com Nóvoa (2007), uma das competências que o professor deve ter é ser um educador com grande experiência, respeitado e prestigiado no seio da classe docente, merecendo a confiança de seus colegas. Ser um excelente organizador de situações de formação, capaz de criar um bom clima de trabalho e de promover um diálogo franco e aberto entre os pares; ser uma pessoa atenta e perspicaz, revelando um sentido apurado de escuta e, sobretudo, uma grande capacidade de leitura, de análise e de interpretação dos problemas pedagógicos: ser um conselheiro e um guia, na melhor acepção do termo, isto é, aquele que percorre um caminho na escola, auxiliando seus alunos a superarem dificuldades e construir novos conhecimentos e práticas.

Torna-se necessário, paralelamente a isso, que esses educadores desenvolvam várias competências e habilidades, incorporando-as, não esquecendo, porém, da qualidade pedagógica e tecnológica em sua prática docente.

A partir dessas constatações e evidências, surgiu o foco principal da pesquisa aqui relatada, abrangendo como público-alvo os alunos do Curso Mídias na Educação propiciando sustentabilidade para o estudo.

O corpo discente que participou do Curso Mídias Avançado compôs-se de professores da educação da Rede Pública, com experiências em Educação Básica, sendo heterogêneo, tendo alguns formação de pós-graduação em Informática Educativa, Mestrado na Educação, além de profissionais que participaram de Cursos de Tecnologias na Educação oferecidos pelo Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) de Porto Alegre.

Tendo em vista o vínculo da autora da pesquisa como aluna no Curso Mídias na Educação na modalidade de EAD ofertado pelo CINTED/UFRGS, com a perspectiva de fomentar os conhecimentos, por meio de estudos sobre as várias mídias e suas abrangências, qualificando a sua formação docente, delimitaram-se os sujeitos que fazem parte do objeto de pesquisa. Foi feita uma solicitação aos colegas, da Turma 3 do Polo de Porto Alegre do referido curso, que fizessem parte deste estudo, seguindo o interesse de investigar as Potencialidades Tecnológicas e Educativas na formação docente através da modalidade de EAD que forneceram, por meio de respostas, a sustentação deste estudo.

A partir destas ideias, surgiu a relevância desta pesquisa que teve como objetivo principal evidenciar as potencialidades tecnológicas e educacionais da formação de professores através da EAD e como elas podem facilitar o processo de ensino-aprendizagem, como uma necessidade de sempre ir além, de pesquisar, ampliar os conhecimentos adquiridos, formando novos saberes e ideias.

Logo, surgiu o problema de pesquisa: **Quais as potencialidades tecnológicas e educacionais da formação dos professores através da modalidade EAD?**

Os professores participantes deste estudo receberam instruções prévias por meio de e-mail sobre o preenchimento de um questionário on-line, construído através da ferramenta Google Docs. Este questionário abarcou questões pertinentes aos objetivos deste estudo, visou a avaliar sem a realização de nenhum tipo de indução, a percepção espontânea, por meio de evidências focadas nas questões pertinentes desta pesquisa, trabalhando com a observação e análise das postagens dos colegas professores através do fórum de discussão e outras atividades que propiciaram um caráter reflexivo durante o curso.

Os conhecimentos práticos e teóricos sobre Mídias na Educação foram incorporados no fazer pedagógico dos docentes como um processo inovador potencializado pela interação entre os alunos professores, os quais constituíram grupos de trabalho com objetivos comuns, laços de amizade, formando um corpo docente mais unido e comprometido no processo de ensino-aprendizagem, interagindo com o suporte que as tecnologias digitais propiciam.

Estas constatações vêm reafirmar veracidades destacadas na EAD, que o homem aprende a realidade por meio de uma rede de colaboração na qual cada ser ajuda o outro a desenvolver-se, ao mesmo tempo em que também se desenvolve. Todos aprendem juntos e em colaboração.

Este artigo propõe uma reflexão sobre as conquistas advindas das colocações latentes dos professores, sendo um dos destaques a conscientização de que o professor deve estar permanentemente realizando formações, percebendo a aprendizagem e o conhecimento como caminho imprescindível para uma atuação responsável com a profissão em que atuam.

Não se pode ficar alheio à importância do tutor, o qual tem um papel definido como problematizador, aquele que provoca desequilíbrios no sistema de significações dos aprendizes e possibilita a pesquisa, a reflexão e a construção do conhecimento de forma segura e acolhedora, o que provoca segurança e confiança na elaboração das tarefas propostas.

O ambiente virtual de aprendizagem, constituído pelo Curso Mídias na Educação Avançado, pode ser considerado um meio de inclusão social e digital que promove o desenvolvimento profissional ao propor atividades interativas, cooperativas e flexíveis, relacionando diferentes saberes partindo do interesse dos alunos, com um objetivo único de alcançar uma aprendizagem inovadora e significativa.

Diante dessas realidades, cabe destacar algumas reflexões sobre a relevância das Potencialidades Tecnológicas e Educacionais da Formação Docente através da modalidade de EAD indicadas pelas alunas do Curso Mídias na Educação.

Uma das prioritárias foi a possibilidade de gerenciar e flexibilizar o tempo de estudo, a chance de reflexão sobre a prática e de rever as ideias de uso pedagógico das Mídias aplicadas à Educação, além da relevância de fazer um curso de formação a distância como uma nova forma de atualização de novos conhecimentos midiáticos, principalmente, pela dificuldade de realizar uma formação presencial ocasionada pela falta de tempo.

Nesta linha, a relevância da apropriação das TICs como potencializadora de inovação pedagógica no processo ensino-aprendizagem emerge como um desafio aos professores no sentido de possibilitar um novo aprender, sendo este um dos elementos destacados pelos pesquisados.

A vivência com os colegas, os diálogos estabelecidos, a realização de tarefas durante o percurso do curso Mídias propiciou a tomada de consciência de alguns professores-alunos sobre a importância de projetos educacionais voltados para as TICs e a prática docente direcionada para a formação continuada dos professores na modalidade de EAD.

A cooperação foi um aspecto constante na postura dos alunos-professores, a qual refletiu uma reciprocidade e o desejo de ajudar o colega em suas dúvidas, no sentido de qualificar os fóruns de discussão como uma nova forma de aprender, constituindo-se em uma reestruturação constante de saberes.

Na formação docente por meio da modalidade de EAD, busca-se um novo olhar sobre o aprender dos professores, permeado pelo uso das TICs que integrem as práticas educativas constituindo-se em novos tempos e novas formas de ensinar, mais dinâmicas, atuais e criativas, fazendo parte de um contexto de mundo real, digital e virtual. Deverão existir, cada vez mais, novos pilares que deem sustentação a este novo conhecer, viver, ser, a este novo **fazer** a distância.

Enfim, por meio desta pesquisa, pôde-se constatar que os docentes devem conhecer as especificidades e linguagens das mídias por meio de formações continuadas dos professores na EAD e que possam aplicá-las em suas práticas pedagógicas, e assim, compartilharem com os colegas professores esses conhecimentos, incorporando-os em suas práticas de forma pedagógica e criativa, pois as tecnologias já fazem parte há muito tempo do contexto educacional e não podemos ficar alheios a esta realidade.

Foi dada ênfase no que se refere à competência tecnológica e ao uso de programas em geral, mas, principalmente, à utilização da internet, como competência essencial para aprender e executar as tarefas a serem efetuadas nos ambientes virtuais de aprendizagem e competências ligadas ao uso da comunicação escrita.

Nos relatos apresentados pelos alunos-professores, constatou-se o descortinar de novas formas de perceber e interagir com os conceitos de informação e comunicação, ressaltando a relevância da interação e a troca de experiências com os colegas do curso, o que oportunizou um novo olhar como uma possibilidade educadora emancipadora.

Faz-se necessário refletir sobre a prática docente rompendo com a linearidade, que possibilite que professor e aluno sejam autônomos, competentes, críticos e criativos como cerne de uma proposta pedagógica inovadora, frente a uma nova concepção de ensinar.

Conquistas advindas das colocações latentes dos alunos professores foi a conscientização de que o professor deve estar permanentemente realizando formações, percebendo a aprendizagem e o conhecimento como caminho imprescindível para uma atuação responsável com a profissão em que atua.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se, por meio desta pesquisa, que os alunos-professores da Rede Pública do Curso de Especialização em Mídias na Educação entenderam que este curso de formação, por meio da modalidade EAD, constituiu-se em um excelente espaço bem estruturado de construção e reconstrução do conhecimento como uma forma dinâmica e prazerosa de reflexão e tomada de consciência sobre a prática educativa que desempenham em seus ambientes escolares.

A cooperação foi um aspecto constante na postura dos alunos professores, a qual reflete uma reciprocidade e o desejo de ajudar o colega em suas dúvidas, no sentido de qualificar os fóruns de discussão como uma nova forma de aprender, constituindo-se em uma reestruturação constante de saberes.

A vivência com os colegas, os diálogos estabelecidos, a realização de tarefas durante o curso Mídias propiciou a tomada de consciência de alguns alunos- professores sobre a importância de projetos educacionais voltados para as TICs e a prática docente direcionada para a formação continuada dos professores na modalidade de EAD.

O presente artigo pretendeu alavancar os depoimentos dos alunos-professores, os quais vêm ao encontro das ideias de Almeida (2010, p. 11) que enfatiza que cabe a cada educador exercer sua autonomia desenvolvendo a capacidade crítica além da imaginação criativa para apropriar-se dos recursos computacionais mais adequados ao seu estilo profissional; atuar como promotor do processo de aprendizagem; trabalhar em parceria com seus alunos na busca e seleção de informações; na identificação e teste de hipóteses; no levantamento e na resolução de situações-problemas; e, finalmente, no desenvolvimento de

projetos pedagógicos que sejam significativos para os educandos como uma nova forma de aprender.

Esses enfoques somente ganharão sentido se as tecnologias disponíveis forem inseridas na totalidade do ato educativo, como uma nova forma de transformar as aulas tradicionais em atividades colaborativas, nas quais, todos se organizam como aprendizes e a Educação se transforme em um processo permanente, dinâmico e instigante trabalho interdisciplinar. através da formação contínua dos professores utilizando a modalidade de EAD como um aporte pedagógico-educacional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. et al. (Org.). **Aprender construindo a Informática se transformando com os Professores**. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me003152.pdf>>. Acesso em: 18 nov. 2010.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CERCATO, S. Castilho. **Em busca de um novo olhar na educação a distância: o papel do orientador acadêmico** – uma reflexão e análise no Curso de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul. Porto Alegre: UFRGS. 2006.

KENSKI, V. M. 2000, **Education in the new age**. Telecom 2000. Rio de Janeiro: Glasberg, 13/4.

Mídias na Educação. Disponível em: <<http://penta3.ufrgs.br/MidiasEducCicloAvancado>>. Acesso em: 15 de dez. de 2010.

MOORE, M. G. **Educação a Distância: uma visão integrada**, Greg Kearsley, São Paulo: Cengage Learning.2008.

MORIN, E. **A cabeça bem feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

NÓVOA. A. **Formação de professores e Qualidade do Ensino**. Artigo publicado na Revista Aprendizagem. Paraná. ed. Melo, Ano 1 nº 2-setembro 2007.

PRADO, M. E; B. B.; VALENTE, J. A. A. Educação a distância possibilitando a formação do professor com base no ciclo da prática pedagógica. In: MORAES, M. C. **Educação a distância**: fundamentos e práticas. Campinas: Unicamp, 2002.